

Vem ver

Golgotha

G D Am C D
 In-fi-ni-ta-men - te, os olhos nos o - lhos po-dem ver o po-der do a-mor.
 Bm Em C
 8 e'ho - je mais que nun - ca, sen - ti - mos que a vi - da só é ple-na se mos-trar
 Am D C D Em C
 es - se ca - lor. Vem ver se que - res e'i - rás também a - cre - di - tar
 20 C D G D C
 qu'existe' al-guém que te dá vi - da'e li - ber-da - de; não 'stá es - con - di -
 que Je - sus es - tá a - í - não 'stás so - zi - nho. E es - sa'a - le - gri -
 D Bm Em C
 do, po - des vê - lo na so - cie - da - de, mes - mo que'a - í tu - do pa - re -
 a, qu'en-con - tras - te no ca - mi - nho, no teu sor - ri - so'a to - dos i -
 D G D D G
 vez vez vez vez
 ça não pres-tar. rá con - quis - tar.

Transcrito por Paulo Adriano | 2003

1. Infinitamente, os olhos nos olhos
podem ver o poder do amor...
E hoje, mais que nunca, sentimos que a vida
só é plena se mostrar esse calor.

2. Infinitamente, os homens se abraçam,
mesmo se ao longe se ouvem sons de guerra atroz...
E hoje, mais que nunca, já vemos a esperança
duma paz que nascerá dentro de nós.

3. Infinitamente, os sorrisos convidam a lutar pelo ideal da união...
E hoje, mais que nunca, a juventude acredita que esta amizade passará de mão em mão.

Vem ver, se queres acreditar
que existe Alguém que te dá vida e liberdade;
não está escondido, podesvê-lo na sociedade,
mesmo que aí tudo pareça não prestar.

**Vem ver e irás também anunciar
que Jesus está aí, não estás sozinho.
E essa alegria, que encontraste no caminho,
no teu sorriso a todos irá conquistar.**